

Professor Doutor João Francisco Marques
(Póvoa de Varzim, 09-01-1929 – Póvoa de Varzim, 06-03-2015)

D I R E C Ç Ã O D O C E H R

A morte do Professor Doutor João Francisco Marques em março de 2015 abalou a comunidade académica, sinal de reconhecimento pela sua carreira. A sua partida foi – e a sua ausência é – particularmente sentida entre os membros do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR).

Foi um destacado e muito ativo membro deste Centro nas últimas três décadas, e investigador integrado desde que o Centro foi reconhecido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Assíduo e interventivo nas reuniões do Conselho do Centro. Quem se recorda do Centro sem que por cá andasse? Com uma capacidade de produção científica invejável. Foi autor e coordenador no âmbito do projeto editorial do CEHR que resultou nas obras *História Religiosa de Portugal* e *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Colaborador ativo da *Lusitania Sacra*, seja como autor de artigos e resenhas, seja como avaliador, nunca se furtava perante um pedido para resenhar um livro, para avaliar um artigo, para fazer uma comunicação.

O Centro de Estudos de História Religiosa está-lhe muito grato. Como singelo sinal, a *Lusitania Sacra* publica dois textos de dois membros do CEHR que com ele trabalharam proximamente: uma breve e sugestiva evocação sua por António Camões Gouveia, e uma apresentação do seu trajeto académico e autoral, acompanhado da sua bibliografia, por Helena Osswald. Agradecemos o contributo de ambos.

Professor Doutor João Francisco Marques
(1929-2015)

ANTÓNIO CAMÕES GOUVEIA

Licenciado em História pela FLUC (1970).

Curso de Ciências Pedagógicas FLUP (1971-72).

Doutor em História pela FLUP (1984).

Assistente (1977), Professor Auxiliar (1984), Professor Associado (1987), Professor Associado com Agregação (1990), Professor Catedrático (1994) da FLUP.

Se o quiserem encontrar vão até ao “seu” café na Póvoa de Varzim. Conversem. Anotem. Ocupem mesas... bebam, qualquer coisa, pouco; deixem os livros, não se preocupem...

Andem com ele ao longo da praia; vão falando do Flávio e do José Régio, se tiverem tempo acompanhem-no até à Casa-museu de Vila do Conde, saibam das últimas pequenas histórias do Manoel de Oliveira... ouçam a memória viva da pessoa do mestre Jean Delumeau... deixem-no falar, discorrer, ironizar.

Depois o almoço.

Depois a casa da Rua dos Ferreiros. Os seus tesouros: as séries de revistas, os problemas dos números em falta; os seus muitos materiais fotocopiados para o grande Dicionário de Pregadores.

Pelo meio a crónica incisiva e corrosiva à Universidade e a alguns universitários, à política e a alguns políticos.

No final do dia estiveram com um Historiador.

João Francisco Marques

(Póvoa de Varzim, 09-01-1929 – Póvoa de Varzim, 06-03-2015)

HELENA OSSWALD

A evocação de João Francisco Marques, enquanto membro da comunidade universitária e particularmente do Centro de Estudos de História Religiosa, tem necessariamente que destacar nos dados biográficos o que se pode classificar de bibliográfico. Mas isso não significa que o restante perfil do professor e investigador se esbatam obrigatoriamente. Grande parte das suas opções de pesquisa e investigação ligam-se a caminhos pessoais percorridos na Póvoa de Varzim, nas gerações anteriores de família de pescadores, na Póvoa de Varzim em que foi à escola e para onde voltou como professor, como padre, como elemento de várias tertúlias culturais, como seguidor do seu clube de futebol, como candidato em eleições autárquicas, como fazedor de opinião. Os caminhos trilhados por Coimbra, onde se licenciou em História e se formou em Ciências Pedagógicas, eram muitas vezes aludidos nas aulas e seminários relacionados com a Teoria da História. Aos caminhos bracarenses do período de Seminário não fazia tantas vezes referência.

Os caminhos pelo Porto, o Porto das feiras do livro, dos alfarrabistas, dos cinemas, dos liceus e da universidade, mas também do hospital de Santo António, quando um enfarte do miocárdio lhe interrompeu um ritmo de vida bem alto, foram dos mais longos. Bem mais curtos, mas igualmente intensos, foram os caminhos de indagação em Paris durante o período de frequência, entre 1979 e 1981, dos cursos de Pierre Chaunu, na Sorbonne, a quem fica a dever a necessidade quase imperativa de desenhar de modo rigoroso as suas “fichas de selecção de dados”, e na École des Hautes Études en Sciences Sociales, as aulas de Jacques Le Brun, sobretudo sobre o mundo de Bossuet e Fénelon. Frequentou ainda os seminários de Paul Dibon sobre a Filosofia da História. Sob a orientação de Jean Delumeau – inscrevera-se no seminário sobre as mentalidades religiosas do mundo ocidental no período moderno – propôs uma nova interpretação da história portuguesa em torno da Restauração. De algumas das obras publicadas por antigos colegas de Paris dará nota através de recensões na Revista da Faculdade de Letras do Porto. História¹ e partilhará muitas outras nas aulas.

Em Paris conheceu ainda um pouco do mundo religioso dos emigrantes portugueses nos serviços que prestou à Igreja parisiense, tal como se poderia esperar de um clérigo em licença fora da sua diocese. Na Póvoa era conhecido por Padre João, traço que não transitou para o mundo da Faculdade de Letras do Porto onde, sem que tal fosse desconhecido ou por ele omitido, sempre foi subsumido na sua face de investigador e docente, na expressão de “Doutor” e “Professor”. Em Paris foi sobretudo o estudante ávido na preparação do seu doutoramento.

Esta faceta de se ter sempre considerado a si próprio como um estudante – estudante do homem e do homem em sociedade, no sentido mais lato possível procurando ir mais além

1 Notícias e recensões, *Revista da Faculdade de Letras. História*, III série, Vol. IX, (1992), p. 529-537.

nas suas inúmeras e diversificadas leituras e na reflexão sobre as mesmas, traduziu-se, vezes sem conta, na forma como cativava os grupos de estudantes, entre as sucessivas vagas, abertos à aventura do espírito, nas cadeiras que regeu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto ao longo de tantos anos, tanto a nível da licenciatura quanto do mestrado.

Através dos sermões, que tornou no seu objeto de atenção principal, nos longos anos de preparação das teses de licenciatura, na Faculdade de Letras de Coimbra, concluída em 1970², e de doutoramento, na Faculdade de Letras do Porto³, defendida em 1983, chegou a Padre António Vieira, com quem conviveu, de modo especialmente concentrado, nos últimos anos de vida. A sua participação na edição conjunta da obra de Vieira⁴, vinda a público em 2014, tinha sido há muito acalentada e já iniciara bem antes a sua realização – veja-se, por exemplo o cuidado posto na investigação sobre a cronologia da pregação de Vieira⁵ (1997) –, chegando mesmo a publicar, pela mão da Editora Figueirinhas, no volume que tinha pensado seria o primeiro de uma colecção, os sermões que classificou de oratória fúnebre, *Morte e sepultura: oratória fúnebre*, em 2010⁶. O Vieira das ligações ao poder político foi ponto de elucidação nos trabalhos desde o final dos anos oitenta (1988, 1997, 1999)⁷ e já na primeira década de 2000 explorou mais firmemente as questões das utopias⁸, até porque participante na obra cinematográfica do grande amigo Manoel de Oliveira, e que viria a retomar em monografia, em 2008. Num registo mais marcado pelo próprio desenrolar da vida escreveu sobre a experiência em Vieira⁹. Nos anos noventa teve o grato prazer de visitar o Brasil, onde também se cruzou expressamente com os espaços e património por onde Vieira andara. Um

-
- 2 *A parenética portuguesa e a dominação filipina*. Coimbra, 1970. 560 p. [6] f. Dissertação de licenciatura em história apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Publicada em *A Parenética Portuguesa e a Dominação Filipina*, Porto, INIC – Centro de História da Universidade, 1986, vol. XXIII + 456 p. e 14 extra-textos. Reeditada em 2010.
 - 3 *A parenética portuguesa e a restauração, 1640-1668: a revolta e a mentalidade*. Porto, 1983. 2 vol. Vol. 1: Texto. 612 p.; Vol. 2: Notas, bibliografia, apêndices. 641, 8 p. Dissertação de doutoramento em História Moderna e Contemporânea apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Publicada em *A Parenética Portuguesa e a Restauração, 1640-1668, a revolta e a mentalidade*, prefácio de Jean Delumeau, Porto, INIC – Centro de História da Universidade, 1989. 2 vols. de XXXVIII + 266 e 640 p. e 22 extra-textos.
 - 4 *Obra completa Padre António Vieira* (dir. de José Eduardo Franco e Pedro Calafate), Tomo II: Parenética. (coord. de João Francisco Marques), 15 vols., Lisboa, Círculo de Leitores, 2014.
 - 5 A Cronologia da Pregação de Vieira, in *Vieira Escritor*, (org. Margarida Vieira Mendes, Maria Lucília Gonçalves Pires e José da Costa Miranda), Lisboa, Edições Cosmos, 1997, p. 117-134.
 - 6 *Sermões do padre António Vieira. Morte e sepultura. Oratória fúnebre*. (Introdução, selecção, organização e notas), Porto, Figueirinhas, 2010.
 - 7 A crítica de Vieira ao poder político na escolha de pessoas e concessão de mercês, *Revista de História*, Centro de História da Universidade Porto, vol. VII, (1988), p. 251-264
A Parénese Patriótica de Vieira no Brasil Filipino e Primórdios da Restauração, *Brotéria*, 145 (1997), p. 273-301.
No bicentenário da morte do Padre António Vieira: o juízo positivista de Teófilo Braga, in *Terceiro centénário da morte do Padre António Vieira. Congresso Internacional. Actas*, III vol., Braga, Universidade Católica Portuguesa – Província Portuguesa da Companhia de Jesus, 1999, p. 1895-1917.
 - 8 A utopia do “Quinto Império” nos pregadores da Restauração, in *Roma, Lisbonna, Brasilia tra Antichità e Futuro. Diritto e Profezia nel pensiero di António Vieira*, Roma, Consiglio Nazionale delle Ricerche e Celebrazioni Colombiane, 1988, p. 49-84.
L’utopia del “Quinto Impero” in “Vieira e nei predicatori della Restaurazione”, in Aniello Angelo Avella, *Parola Imagine Utopia. Scritti in onore di Manoel de Oliveira*, Roma, Lapadre editore, 2002, p. 51-81.
A Utopia do Quinto Império e os Pregadores da Restauração, Quasi Edições, 2008, 592 p.
 - 9 Quando a velhice chega: experiência e desilusão em António Vieira, in *Letras Sinais para David Mourão Ferreira, Margarida Vieira Mendes e Osório Mateus*, Lisboa, Edições Cosmos, Departamento de Literaturas Românicas/Faculdade de Letras de Lisboa, 1999, p. 283-289.

amigo comentava, ao ouvir a notícia da sua morte, como desejaríamos poder presenciar o encontro tão esperado de João Marques com António Vieira!

No início da sua produção bibliográfica, enquanto seminarista nos últimos anos, jovem de 19 ou 20 anos, as temáticas abordadas inscreveram-se na literatura portuguesa, sobretudo a de expressão mais local. O suporte de comunicação destes primeiros ensaios foi a revista do Seminário Maior de Braga, o *Cenáculo*. Contribui para a revista, criada nos anos quarenta, quando ainda frequentava o Seminário, com ensaios sobre Rui Vieira Miller¹⁰, Cruz Pontes¹¹, João de Castro Osório¹², Gomes Leal¹³, Nuno de Montemor e Antero de Figueiredo¹⁴, tendo abordado ainda, se bem que de modo fugidio, questões de teologia como no ensaio sobre o modo como Papini escrevera sobre Santo Agostinho¹⁵ ou no eco à notícia da morte recente de Berdiaeff¹⁶. Para lá da participação no jornal do Seminário, publica no suplemento literário do *Novidades*¹⁷ e vai fazendo entradas no jornal de Guimarães, o *Conquistador*¹⁸, e na página literária *Correio das Artes e das Letras* do periódico *Correio do Minho*, de Braga, escrevendo sobre escritores da época, tais como António Correia de Oliveira¹⁹.

Sobre questões de âmbito pastoral ou clerical escreve nos anos iniciais da sua vida de presbítero sobre *A historicidade da virgem*²⁰ ou sobre o *Apostolado junto do homem do mar*²¹, este, claramente numa ligação entre o seu lugar de coadjutor na igreja da Lapa e o grupo profissional mais característico desta paróquia. Não voltará senão fortuitamente a este tipo de estudos.

Na Póvoa e em Vila do Conde cruzar-se-á com José Régio, com o irmão Saul Dias integrado no grupo de discussão, reflexão, conversa e apreciação que entretanto se formara, juntamente com Luís Amaro de Oliveira e Manoel de Oliveira e alguns outros, permitindo-lhe continuar a cultivar esta dimensão literária. Estará presente em tantas iniciativas quer a nível local, como nas mais recentes Correntes de Escrita da Póvoa, manifestando interesse por novas tendências, quer nos congressos em torno de figuras como Raul Brandão²² ou Pascoaes²³. Quando nas aulas citava os seus autores favoritos, fazia-o com a delicadeza de

10 “A morte de Minos” de Rui Vieira Miller, *Cenáculo*, IV, nº 3, (1948/49), p. 158-163.

11 “O nosso mar é salgado” de Cruz Pontes. *Cenáculo*, III, nº 10 (1947/1948), p. 113-115.

12 Uma obra e um crítico “O além-mar na Literatura Portuguesa” de João de Castro Osório, *Cenáculo*, VI, nº 1, (1950/1951), p. 26-33.

13 Evocação de Gomes Leal, *Cenáculo*, III, nº 12 (1947/1948), p. 249-251.

14 Dois escritores, duas obras e um tema. Antero de Figueiredo e Nuno de Montemor, *Cenáculo*, IV, nº 2, (1948/49), p. 97-110.

15 Santo Agostinho de Giovanni Papini, *Cenáculo*, VI, nº 1, (1950/1951), p. 60-64.

16 Na morte de Nicolas Berdiaeff, *Cenáculo*, III, nº 11 (1947/1948), p. 166-167.

17 O pescador poveiro na literatura portuguesa. A propósito dos poemas de Cruz Pontes “O nosso mar é salgado” *Letras e Artes*, suplemento de *Novidades*, 3.10.1948, p. 3-4.

18 Impressões de leituras. O Além-mar na Literatura portuguesa do Dr. João de Castro Osório, *Letras. Artes, página literária do semanário “O Conquistador”*, Guimarães, 12.10.1950, p. 8; 9.11.1950, p. 9; e 21.12.1950, p. 8.

19 António Correia de Oliveira em Braga, *Correio das Artes e das Letras, suplemento Correio do Minho*, 10.02.1951.

20 A existência histórica da Virgem Maria, *Nossa Escola*, 134, (março 1960) p. 5-15 e (abril 1960) p. 8-10.

21 A obra internacional e pontifícia do Apostolado do Mar in *Problemas do Apostolado, II Semana Diocesana de Estudos Pastorais*, Braga, Seminário Conciliar de Filosofia, 1962, p. 171-189.

22 Ao encontro de Raúl Brandão, *Estudos*, XXX, nº 308, (1952), p. 346-359; Evocação de Maria Angelina Brandão na Casa do Alto, in *Actas do Colóquio Ao Encontro de Raul Brandão*, Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, 3 a 4 de Janeiro de 1997, Porto, Lello Editores, 2000, p. 247-258.

23 Teixeira de Pascoaes e Antero de Figueiredo através da sua correspondência, *Nova Renascença*, 64/66 (Inverno/Verão 1997): Número especial dedicado a Teixeira de Pascoaes, p. 249-291; Os livros de viagem A Beira e Jornadas em Portugal

quem se sente em casa e próximo. Para o congresso sobre Raúl Brandão, de 1997, organizado na Universidade Católica, vai buscar o título de um dos seus estudos iniciais, publicado na revista *Estudos em Coimbra* em 1952: *Ao encontro de Raúl Brandão*. Também no *Boletim do Centro de Estudos Regionais* e no âmbito de outras iniciativas do CER (Centro de Estudos Regionais) publicou um conjunto de estudos sobre José Régio, sobre a obra e o homem que conheceu nas dimensões do autor, do poeta, do homem religioso, do animador de tertúlias, do frequentador do Diana-Bar²⁴.

Neste como em outros casos a fidelidade foi longa e empenhada.

A ligação entre a literatura, a história e a produção do conhecimento é focada em muitos dos trabalhos publicados no *Boletim Cultural da Póvoa de Varzim*. Os seus contributos, o último de 2010, incidem em figuras poveiras a que dedica artigos da dimensão de monografias, como é caso do trabalho sobre a amizade entre Flávio Gonçalves e José Régio²⁵, que lhe permite dar testemunho de muito do que foi a vivência continuada ao longo de anos nas tertúlias do grupo de Vila do Conde. António dos Santos Graça²⁶, Rocha Peixoto²⁷ e Luís Amaro de Oliveira²⁸ são outros vultos a merecerem a sua atenção nas páginas do Boletim. Não deixará passar em branco as figuras dos antigos diretores da revista, Fernando Barbosa, Flávio Gonçalves, o colega e amigo tão admirado, e o Pe. Manuel Amorim²⁹. Para lá dos intelectuais poveiros, um grupo coletivo merece a sua atenção, o Pescador Poveiro e, em 2001, terá a possibilidade de retomar um tema de início de escrita, agora em revista de grande divulgação, na *Oceanos*, o Pescador Poveiro na História e na Literatura³⁰.

Nos começos da carreira académica, em paralelo à sua concentração na relação da sermonária com o político, sublinhara o respeito que lhe mereciam os trabalhos de etnografia marítima de Santos Graça, coordenando um grupo de colaboradores onde se incluíam Flávio

na correspondência inédita de Teixeira de Pascoaes e Antero de Figueiredo, in *II Congresso Histórico de Amarante*: Câmara Municipal, 2009, vol. 1/3, p. 5-14.

24 *Raízes e Percurso de José Régio (1901-1969)*, Vila do Conde, Centro de Estudos Regionais, 2001. 27 p.

Pórtico à Presente edição em José Régio, "As Encruzilhadas de Deus". Edição Facsimil da 1ª (1936), Vila do Conde, Centro de Estudos Regionais, 2006; José Régio: percurso de um inédito da juventude, *Boletim do Centro de Estudos Regionais*", nº 10-11, (Junho-Dezembro 2002), p.7-29; Na entrega do «Prémio Literário de José Régio – Teatro», *Boletim do Centro de Estudos Regionais*", nº 10-11, (Junho-Dezembro 2002), p. 126-127; Na apresentação de José Régio: Itinerário Fotobiográfico, de Isabel Cadete Novais, *Boletim do Centro de Estudos Regionais*, nº 10-11 (Junho-Dezembro 2002), p. 128-131; "José Régio, a propósito da morte de um homem religioso", *Boletim do Centro de Estudos Regionais*, nº 3, (1999), p. 90-93 [replicação do artigo que escrevera para *A Cidade. Revista Cultural de Porto Alegre*, número especial de Outubro de 1984, p. 102-104; "José Régio e a paixão das antiguidades – a sensibilidade de um artista e de um místico", *Boletim do Centro de Estudos Regionais*, nº 6-7, (Junho-Dezembro 2000), p. 40-55; "Para uma reflexão sobre José Régio, homem religioso", *Boletim do Centro de Estudos Regionais*", nº 8/9, (Janeiro-Maio 2001), p. 75-90; Diana-Bar no quotidiano de Régio, *Boletim. Centro de Estudos Regionais*, nº 1, (Dezembro de 1997), p. 43-50.

25 José Régio e Flávio Gonçalves – os caminhos de uma amizade, *Boletim Cultural da Póvoa de Varzim*, vol. XXVI, nº 1, (1989), p. 152-335. Contém correspondência inédita de José Régio e Flávio Gonçalves.

26 António dos Santos Graça (1882-1956) – Coração Poveiro, *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*, vol. XXXVIII, (2003), p. 5-184.

27 Lançamento da 2ª. edição de "A Terra Portuguesa". *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*, vol. 44 (2010), p. 382-383.

28 Evocação do Dr. Luís Amaro de Oliveira, in *Reencontro com o Dr. Luís Amaro de Oliveira. O Professor e o Amigo*, Póvoa de Varzim, Edição da Câmara Municipal, 2001, p. 91-99.

29 Os três primeiros diretores do Boletim Cultural Póvoa de Varzim: [Fernando Barbosa; Flávio Gonçalves; Manuel Amorim]. *Boletim Cultural. Póvoa de Varzim*, vol. 42, (2008), p. 14-35.

30 O Pescador Poveiro na História e na Literatura, *Oceanos*, nº 47-48, (Julho-Dezembro 2001), p. 162-182.

Gonçalves e Agostinho Araújo (1984-86)³¹, num Colóquio marcante para a historiografia portuguesa dedicada às pescas. Este interesse pela comunidade marítima levou-o aos caminhos da mediação, no Museu Municipal da Póvoa, e a colaborar com alguns outros obreiros do museu, em especial com Manuel Ferreira Lopes, o “Lopinhos”, como sempre se lhe referia. O prefácio ao Catálogo da Exposição *As siglas poveiras*³², do Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, de 1979, é o maior testemunho desta atividade e paixão.

Em 1951 publica o seu primeiro trabalho monográfico, em Braga, com edição da revista *Cenáculo*, sobre a questão da tutela dos lugares santos na Palestina, procurando não se limitar apenas aos aspetos administrativos eclesiásticos, ao equacionar a complexidade da questão palestiniana³³. Estava dado o sinal para a sua atenção ao político a par do religioso como as coordenadas da vida que mereceriam a sua especial atenção em todos os trabalhos de investigação. A perceção e atenção aos sinais dos tempos, que será uma das características mais marcantes desenvolvidas ao longo da sua produção bibliográfica e da sua participação política, ficam aqui bem patentes.

É de 1967 o seu primeiro escrito no *Boletim Cultural da Póvoa de Varzim*, quando já se encontrava a cursar história na Universidade de Coimbra, em trabalho claramente académico de publicação de fontes, no caso as Actas de Vereação da Póvoa de 1791³⁴.

De outro tipo são os trabalhos sobre Frei José da Sacra Família ou, no século, José da Silva Tavares, sobre quem escreve entre 1973 e 1975 em três números do *Boletim*³⁵ e que reedita em formato de livro em 1976. A este actor e às suas circunstâncias e papéis voltará ainda em notícia do jornal *O Comércio da Póvoa* (1989)³⁶ e em texto de colóquio dedicado às ordens religiosas³⁷. Esta temática dos absolutistas e das posições assumidas por tantos clérigos ao longo do século XIX, iniciada nesse trabalho de 1973, reaparece, ao longo da vida, variadas vezes, tanto nos estudos que focam os centros de resistência, como no caso das circunstâncias das Invasões Francesas³⁸.

31 Colóquio “Santos Graça” de *Etnografia Marítima*, Actas, Póvoa de Varzim, Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, 1984-1986. (Coord. de João Marques; Colab. de Agostinho Araújo, Manuel Lopes, Ana Maria Caldas; textos de Flávio Gonçalves [et al.]. 4 vol. Vol. 1: Santos Graça: a obra e a época. 229 p.; Vol. 2: Tecnologia e economia. 207 p.; Vol. 3: Povoamento; Administração; Aspectos sociais. 339 p.; Vol. 4: Aspectos culturais, aspectos religiosos. 277 p.

32 *Siglas poveiras: catálogo da exposição documental e bibliográfica*, Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim; pref. João Marques. Póvoa de Varzim, [s.n.], 1979

33 *Problema da Palestina e a Tutela dos Lugares Santos*, Braga, 1951, 88 p.

34 Actas das Vereações da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*, vol. VI, nº 1, (1967), p. 137-158.

35 Para um estudo da vida e obra de Fr. José da Sacra Família. *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*, vol. XII, nº 2, 1973, p. 281-322; vol. XIII, nº 2, 1974, p. 201-305; vol. XIV, nº 1, 1975, p. 93-198. Reeditado em monografia *José da Silva Tavares e a actividade contra-revolucionária no período do Liberalismo*, Póvoa de Varzim, 1976, 266 p.

36 Dr. José da Sacra Família: um poveiro na conjuntura do liberalismo, *O Comércio da Póvoa*, (1989) 02-03 e 09-03, p. 1.

37 O itinerário do egresso agostinho Fr. José da Sacra Família e a sua actuação contra-revolucionária no exílio, in *Perspectivas do Portugal contemporâneo: as ordens religiosas, da extinção à herança: actas II Encontro Cultural de São Cristóvão de Lafões*, S. Cristóvão de Lafões, Associação dos Amigos do Mosteiro de S. Cristóvão de Lafões, p. 73-81.

38 O clero nortenho e as invasões francesas: patriotismo e resistência regional, *Revista de História*. Porto, vol. IX, (1989), p. 165-246; Le clergé de Porto et les invasions françaises, in *L'idée de région dans l'Europe du Sud-Ouest*, Paris, Édition du CNRS, 1991, p. 45-65; *Clero nortenho e as invasões francesas – o patriotismo e resistência regional*, Coleção Trabalhos e Documentos, 7, Porto – Bordeaux, Centro de Estudos Norte de Portugal – Aquitânia, 1991, 88 p; A Revolução e as Invasões Francesas no sermão do Padre José Agostinho de Macedo, in *Actas do Colóquio A Recepção Francesa em Portugal*, vol. II, Porto, Universidade do Porto, 1992, p. 247-264.

Grande parte da sua produção científica situa-se, ao longo dos anos noventa, nas questões em torno da Missionação e Evangeliza o, dando especial lugar ao período moderno³⁹. Em trabalho sistemático propôs-se percorrer as realidades do esforço evangelizador das terras da diocese de Braga, sublinhando, na preocupa o em corresponder aos interesses das forças locais, as proveniências de agentes das terras que em tempos se reuniam na divisão administrativa religiosa pelos arciprestados de Amares⁴⁰, Barcelos⁴¹, Braga⁴², Cabeceiras de Basto⁴³, Celorico de Basto⁴⁴, Esposende⁴⁵, Fafe⁴⁶, Guimar es⁴⁷, Póvoa de Lanhoso⁴⁸, Terras de Bouro⁴⁹, Vieira do Minho⁵⁰, Vila Verde⁵¹ e Vila do Conde e P voa⁵². Respeitava, no percurso delineado, a história das populações locais, escrevia para os interlocutores interessados nas

-
- 39 A Religião na Expansão Portuguesa – vectores e itiner rios da evangeliza o ultramarina: o Paradigma do Congo, *Revista de História das Ideias*, 14 – Descobrimentos, Expansão e Identidade Nacional, 1992, p. 117-141; A Evangeliza o da  ndia no Epistolário de Afonso de Albuquerque e S. Francisco Xavier. Cotejo e problemas in *Congresso Internacional de História da Missiona o Portuguesa e Encontro de Culturas*. Actas, vol. II: África Oriental, Oriente e Brasil, Braga, Universidade Católica Portuguesa, 1993, p. 217-259; Frei Cristóvão de Lisboa, missionário no Maranhão e Grão-Pará (1624-1635), e a defesa dos índios brasileiros, in *América 500 Anos. Confronto de Culturas: Conquista, Resistência, Transforma o*, (org. Francisca L. Nogueira de Azevedo, John Manuel Monteiro) vol. 7 América: raízes e trajetórias. Actas, São Paulo, Editora Expressão e Cultura, USP, 1997, p. 229- 259 [Versão corrigida deste texto *Revista da Faculdade de Letras – História*, II série, Vol. XIII, 1996], p. 323-351; Nota Prévia, in Manuel Pires da Silva, S.J., *Missão em Tempo de Guerra*, Terras do Bouro, Câmara Municipal, 1998, p. 7-8; Missionários Barcelenses na Evangeliza o do Além-Mar: Rumos e Actividades, in *Barcelos Terra Condal. Congresso Histórico e Cultural*, 22 a 24 de Outubro de 1998, II, Barcelos, C mara Municipal, 1999, p. 97-106; D. Eurico Dias Nogueira. Um bispo missionário na tormenta africana (1964-1977), *Theologica*, II série, vol. XXXV, fasc. 2, 2000, p. 375-404; *Metropolitanos bracarense na evangeliza o do Além-mar portugu s: antologia de documentos pastorais*, Braga, Comissão Arquidiocesana de Braga das Comemorações dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 2002. (Memorabilia christiana); O dominicano bracarense D. Fr. Amaro José de Santo Thomaz, primeiro bispo residente de Moçambique, in *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Marques*, II, Porto, Faculdade de Letras, 2006, 331-358.
- 40 *O arciprestado de Amares na evangeliza o do além-mar português*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1998, 20 p.
- 41 *O Arciprestado de Barcelos na evangeliza o do além-mar português*. Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1995, 67 p.
- 42 *O Arciprestado de Braga na evangeliza o do além-mar português*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 2000, 92 p.
- 43 *O arciprestado de Cabeceiras de Basto na evangeliza o do além-mar portugu s*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1996. 20 p.
- 44 *O arciprestado de Celorico de Basto na evangeliza o do além-mar portugu s*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1996. 23 p.
- 45 *O Arciprestado de Esposende na evangeliza o do além-mar portugu s*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1995. 28p.
- 46 *O arciprestado de Fafe na evangeliza o do além-mar portugu s*. Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1994. 24 p.
- 47 *O arciprestado de Guimarães na evangeliza o do além-mar portugu s*. Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1992. 48 p.
- 48 *O arciprestado de P voa de Lanhoso na evangeliza o do além-mar portugu s*. Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1997. 15 p.
- 49 *O arciprestado de Terras de Bouro na evangeliza o do além-mar portugu s*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1998. 16 p.
- 50 *O arciprestado de Vieira do Minho na evangeliza o do além-mar portugu s*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1997. 18 p.
- 51 *O Arciprestado de Vila Verde na evangeliza o do além-mar portugu s*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1999, 26 p.
- 52 *O Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim na evangeliza o do além-mar português*, Braga, Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangeliza o e Encontro de Culturas, 1991, 24 p.

“pequenas pátrias”, mesmo que as questões de partida que colocou correspondessem a definição de problemáticas que se integravam no campo académico atualizado. Reuniu em monografia própria estes trabalhos parcelares em obra de 2002⁵³ que lhe valeu o Prémio Fundação Calouste Gulbenkian História da Presença de Portugal no Mundo, atribuído pela Academia Portuguesa de História.

De teor um tanto diferente, dadas as circunstâncias em que foram formulados, são os trabalhos apresentados nos congressos como no *Missionação Portuguesa e Encontros de Culturas*, sobre Francisco Xavier e Afonso de Albuquerque⁵⁴, ou sobre os mártires de Marrocos no *Congresso Bartolomeu Dias e a sua época*⁵⁵. De mencionar ainda a sua atenção aos bispos, sobretudo de Braga, na sua qualidade de missionários além-mar⁵⁶, privilegiando figuras como o primeiro bispo residente de Moçambique, no século XVIII, ou a acção de D. Eurico Dias Nogueira.

Homem de projectos de grande amplitude, só raramente assinou trabalho em parceria. Contudo, era de enorme disponibilidade para a leitura e discussão de propostas de trabalhos de outros, nomeadamente em relação a gente mais jovem e que se iniciava na investigação. Todos os seus orientandos o testemunham. A sua capacidade de coordenação no sentido de pensar um projeto, primeiro de modo solitário, depois em voz alta com os seus colaboradores-ouvintes e, finalmente, de o levar a cabo não se restringiu só à investigação. Também nas aulas, em disciplinas como Introdução à História, reuniu valências e competências de colegas em registo de respeito mútuo.

O imenso fundo de sermões recolhido nas bibliotecas portuguesas de norte a sul do país, e que não ficou limitado ao período de preparação das dissertações, permitiu-lhe explorar em momentos comemorativos ou a propósito de olhares colectivos que se pretendiam pudessem desvendar outras realidades da história portuguesa, a força da relação entre política e religião, entre o indivíduo e o social, entre o efémero e o eterno. Foram manancial com que escreveu sobre o local e o social⁵⁷, sobre a construção hagiográfica do período

53 *A Arquidiocese de Braga na Evangelização do Além-Mar, 5 Séculos de Missionação e Encontro de Culturas*, Braga, Cabido da Sé Metropolitana / Universidade Católica, 2002, 632 p.

54 A Evangelização da Índia no Epistolário de Afonso de Albuquerque e S. Francisco Xavier. Cotejo e problemas, in *Congresso Internacional de História da Missionação Portuguesa e Encontro de Culturas. Actas*, vol. II: África Oriental, Oriente e Brasil, Braga, Universidade Católica Portuguesa, 1993, p. 217-259.

55 Os Mártires de Marrocos e Raimundo Lullo e a evangelização portuguesa no norte de África até ao século XVI, in *Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua época. Actas*, vol. V: *Espiritualidade e Evangelização*, Porto, Universidade do Porto – Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1989, p. 346-368.

56 O Carmelita D. Frei Manuel de Santa Catarina – um prelado bracarense na arquidiocese de Goa, nos finais do antigo regime (1779-1812), in *Revista Theologica*, II série, vol. XXXIII, fasc. 2, 1999, p. 501-513.

D. Eurico Dias Nogueira. Um bispo missionário na tormenta africana (1964-1977), *Theologica*, II série, vol. XXXV, fasc. 2, 2000, p. 375-404; *Metropolitanos bracarenses na evangelização do Além-mar português: antologia de documentos pastorais*, Braga, Comissão Arquidiocesana de Braga das Comemorações dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 2002. (*Memorabilia christiana*); O dominicano bracarense D. Fr. Amaro José de Santo Thomaz, primeiro bispo residente de Moçambique, in *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Marques*, II, Porto, Faculdade de Letras, 2006, 331-358.

57 La prédication sociologique au Portugal au XVIIe siècle: le sermon du dimanche des vérités, *Homo Religiosus, autour de Jean Delumeau*, Paris, Fayard, 1997, p. 180-189; O prelado, o povo e a conjuntura: solidariedade social e solicitude caritativa de D. Fr. Bartolomeu dos Mártires, *Cadernos Vianenses*, tomo 33 (2003), p.33-58; Metáforas do sal na oratória sacra do seiscentismo português, in *Actas do I Seminário Internacional sobre o sal Português* (coord. Inês Amorim), Porto, Instituto História Moderna da Universidade do Porto, 2005, p. 351-362.

moderno⁵⁸, sobre a filiação política de docentes universitários⁵⁹, monges e frades em períodos conturbados e de rutura⁶⁰, sobre o perfil bio-bibliográfico de alguns pregadores, considerados de importância maior⁶¹.

A partir destas fontes, coadjuvado por outros dados retirados sistematicamente de outra documentação, como a epistolografia, procurou analisar e avaliar o trabalho e papel dos confesores régios⁶².

-
- 58 São Bernardo em alguns pregadores seiscentistas portugueses, in *IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo. Encontros de Alcobaça e Simpósio de Lisboa. Actas*, Braga, Universidade Católica Portuguesa – Câmara Municipal de Alcobaça, 1991, p. 101-119; Santo António na Parenética Portuguesa Seiscentista, in *Congresso Internacional – Pensamento e Testemunho – 8º Centenário do Nascimento de Santo António. Actas*, II vol., Braga, Universidade Católica Portuguesa – Família Franciscana Portuguesa, 1996, p. 853-874; Santo Agostinho na Parenética Portuguesa Seiscentista, *Didaskalia*, vol. XXVI, 1, 1996, p. 195-224; S. Gonçalo de Amarante no sermão de Vieira. O local e o social num panegírico hagiográfico seiscentista, *Amarante. Congresso Histórico 98. Actas*, II vol., Igreja e Espiritualidade, Amarante, Câmara Municipal, 2001, p. 75-142.
- 59 Docentes da Universidade de Coimbra, pregadores da causa restauracionista, in *Actas do Congresso História da Universidade (no 7º Centenário da sua Fundação)*, 5 a 9 de Março de 1990, Coimbra, 1991, p. 79-103.
- 60 Retrato de Portugal Castelhanos de Fr. Luís da Natividade no âmbito da parenética autonomista da década de 1630-40, in *Actas do Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada*, vol. V, Guimarães, 1982, p. 197-255; Autonomista (Literatura no período filipino), cols. 472-483; “Cardin, (António Francisco), S.J.”, cols. 983-985; “Correia, (Frei António), O.S.T.”, cols. 1296-1297; “Costa, (Manuel da), S.J.”, cols. 1336-1337, in *Biblos, Enciclopédia da Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, 1. A-Cur, Lisboa, Editorial Verbo, 1995; Frei Cristóvão de Lisboa, missionário no Maranhão e Grão-Pará (1624-1635), e a defesa dos índios brasileiros, in *América 500 Anos. Confronto de Culturas: Conquista, Resistência, Transformação*, (orgs. Francisca L. Nogueira de Azevedo, John Manuel Monteiro) vol. 7 América: raízes e trajetórias. Actas, São Paulo, Editora Expressão e Cultura, USP, 1997, p. 229-259 [Versão corrigida deste texto *Revista da Faculdade de Letras – História*, II série, Vol. XIII, 1996], p. 323-351; 1998 – Fr. Miguel dos Santos e a luta contra a união dinástica. O contexto do falso D. Sebastião de Madrigal, *Revista da Faculdade de Letras. Série de História*, II série, vol. XIV, 1998, p. 331-388. [Esta versão, aqui corrigida e aumentada, foi publicada in *Fraternidade e Abnegação. A Joaquim Veríssimo Serrão, os Amigos*, I, Lisboa, Academia Portuguesa de História, 1997, p. 629-672.]
- 61 [Entradas de pregadores]: “Andrade, Sebastião da Costa (Dr.)”, p. 237-238; António, Aleixo, S.J., p. 355-357; “António dos Inocentes, O.F.M.”, p. 386-387; “António da Ressurreição, O.P.”, p. 417-419; “António de Tomar, O.F.M.”, p. 453, in *Dicionário da Igreja em Portugal*, dir. de António Banha de Andrade, I, Lisboa, Editorial Resistência, 1980; “Diogo das Chagas (Frei), O.F.M.”, cols. 161-162; “Escobar (Frei Francisco), O. Cister”, cols.355; “Farinha (Manuel José dos Santos)”, cols. 481-483; “Feo (Frei António), O.P.”, cols. 508- 510; “Ferreira (Manuel de Jesus Oliveira)”, col. 544; Figueiredo (Frei Manuel de), O.E.A.”, cols 582-583; “Freire (Frei António), O.E.A.”, cols. 696-697; “Godinho (Manuel), S.J.”, cols 834- 836; “Guerreiro (Bartolomeu), S.J.”, cols. 913- 915; “Guerreiro (Fernão), S.J.”, cols. 915-916; “Jacinto de Deus (Frei), O.F.M.”, cols. 247-250; “Jerónimo de Belém (Frei), O.F.M.”, cols. 1254- 1256; “João do Sacramento (Frei), O. Carmo”, cols. 1252-1253; “José do Espírito Santo (Frei),O. Carmo”, cols. 1291-1293; “Leitão (Frei Álvaro), O.P.”, cols. 1395-1396, in *Biblos, Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, 2, D-Le, Lisboa, Editorial Verbo, 1997; “Manuel da Epifania (Frei), O.F.M.”, cols. 435-438; “Manuel da Esperança (Frei), O.F.M.”, cols.438-440; “Manuel de Monforte (Frei), O.F.M.”, cols. 440-442; “Pacheco (Frei Duarte), O.E.A.”, cols. 1335-1336; “Palhares (Frei Alexandre do Espírito Santo)”, cols. 1369-1370, in *Biblos, Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, 3., If-Pe, Lisboa, Editorial Verbo, 1999; “Prazeres (Frei João), O.S.B.”, cols. 415-417; “Rafael de Jesus (Frei), O.S.B.”, cols. 588-589; “Rocha (Frei António José da), O.P.”, cols. 877-878, in *Biblos. Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, 4, Pf-Sn, Lisboa, Editorial Verbo, 2001; “Soledade e Castro (Frei Vicente da)”. In *Biblos. Enciclopédia das Literaturas de Língua Portuguesa*, vol. Sh-Zu. Lisboa: Verbo, 2005, p. 155-157.
- 62 Franciscanos e Dominicanos, confesores dos reis portugueses das duas primeiras dinastias, in *Espiritualidade e Corte em Portugal, Sécs. XVI-XVIII*, Porto, Revista da Faculdade de Letras – Línguas e Literaturas, Anexo V, 1993, p. 56-60; Os Jesuítas, Confesores da Corte Portuguesa na Época Barroca, *Revista da Faculdade de Letras. Série de História*, Porto, II série, vol. XII, 1995, p. 231-270; D. Duarte e a Complexidade de um Breve Reinado. A consciência do monarca e as responsabilidades do confessor régio, Viseu, Câmara Municipal, 1995, 24 p.; Confesseurs des Princes, les Jésuites à la Cour de Portugal”, in *Les Jésuites à l'âge baroque, 1540-1640*, (dir. de Lucie Giard et Louis de Vauceles), Grenoble, Éditions Jérôme Millon, 1996, p. 213-228; A Rainha Dona Amélia e o educador lazarista Padre Alfredo Fragues, seu confessor, in *Ensaios em homenagem a Joaquim Ferreira Gomes*, Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, 1998, p. 473-474.

Às devoções⁶³, à liturgia e à organização do mundo paroquial e do clero regular⁶⁴ deu atenção em trabalhos vários, mas foi sobretudo na sua participação na *História Religiosa de Portugal*, em que coordenou em conjunto com António Camões Gouveia o volume referente ao período moderno⁶⁵, assim como no *Dicionário de História Religiosa de Portugal*⁶⁶, que condensou o essencial do seu trabalho nestas áreas.

Um dos fenómenos que muito o seduziram na história portuguesa foi o do sebastianismo, tema sobre o qual desenvolveu os trabalhos em torno de Frei Miguel dos Santos⁶⁷, e tema e percurso de investigação que lhe permitiram avaliar as questões do real e irreal enquanto eventos históricos⁶⁸.

Entre 1988 e 1999 orientou todo um programa de investigação a propósito de um assunto que se tornou em mais uma das suas predileções, o protestantismo. Teve em François Guichard, no espaço do Centro de Estudos Norte de Portugal Aquitânia, sediado

63 A tutela do sagrado: a protecção sobrenatural dos santos padroeiros no período da Restauração, in *A memória da nação – Colóquio do Gabinete de Estudos de Simbologia*, Fundação Gulbenkian, 7/9 de Outubro de 1987, Lisboa, Livraria Sá da Costa – Editora, 1991, p. 267-294; O rigorismo na espiritualidade popular oitocentista – o contributo da Missão Abreviada, in *Piedade Popular. Actas do Colóquio Internacional*, 20/23 de Novembro de 1998, Lisboa, Terramar – Centro de História da Cultura / História das Ideias, F.C.S.H.U.N.L., 1999, p. 231-242; Alguns sermões marianos do fundo alcobacense da Biblioteca Nacional de Lisboa in *Colóquio Internacional “Cister: Espaços, Territórios, Paisagens. Actas”*. (Alcobaça, Mosteiro de Alcobaça, 1998), Vol. 1. Lisboa, [s.n.], 2000, p. 189-205; Os milagres da Cruz e os grandes centros de devoção a Norte do Douro: Referências a Balasar, Póvoa de Varzim (p. 60, 64, 66, 67). *Barcellos Revista*, nº 14/15/16 (2003/04/05), p. 59-89; A arte e a espiritualidade cartusianas em O Deserto de Manuel Ribeiro. 1879-1942, in *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias*, I, Porto, Faculdade de Letras, 2006: 351-368.

64 Meio Século de uma Paróquia Rural – S. Cristóvão de Nogueira de Regedoura, desde o fim do Antigo Regime ao Advento do Liberalismo, através do Livro de Visitações (1789-1851), *Theologica*. Homenagem a Avelino de Jesus Costa. Estudos de História Religiosa, II série, vol. XXVIII, fasc. 2, 1993), p. 523-548; Poder Eclesiástico e Implantação Regional: os limites do Arcebispado Bracarense através dos tempos, in *III Jornadas de Estudo Norte de Portugal – Aquitânia. Actas*, Porto, Publicações da Universidade, 1996, p. 358-382; Poder Eclesiástico e Implantação Regional. Os Limites do Arcebispado Bracarense Através dos Tempos”, Coleção Trabalhos e Documentos, 11, Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal – Aquitânia, 1999, 68 p., com vários mapas; Lisboa religiosa na segunda metade do século XVII, in *Bento Coelho, 1620-1708, e a cultura do seu tempo*, Lisboa, Instituto Português do Património Arquitectónico, 1998, p. 139-169; Ordenamento Religioso: nótulas metodológicas, in *O Litoral em perspectiva histórica” (séc. XVI a XVIII)*, Porto, Instituto de História Moderna – Universidade do Porto, 2002, p. 259-262; Ordens e Sociedade em Portugal entre o Liberalismo e a I. República, in *Ordens e Congregações Religiosas no contexto da I.ª República [Portuguesa]* (dir. José Eduardo Franco / João Francisco Marques / Nuno Estêvão Ferreira) Lisboa: Gradiva, 2010, p.45-65.

65 *História Religiosa de Portugal*, vol. II – Humanismos e reformas (dir. de João Francisco Marques e António Camões Gouveia), Lisboa, Círculo dos Leitores, 2000.

66 [entradas] Apologética, Confissão e Oratória Sacra ou Parenética: I – Época Medieval; Oratória Sacra ou Parenética: II – Época Moderna e Oratória Sacra ou Parenética: III – Época Contemporânea, in *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Direcção de Carlos Moreira Azevedo, vol. I, A-C (Lisboa, Círculo de Leitores, 2000), p. 82-102 e 445-459, e vol. IV, P-V / Apêndices (Lisboa, 2001), p. 470-482, 482-497 e 497-510.

67 Fr. Miguel dos Santos e a luta contra a união dinástica. O contexto do falso D. Sebastião de Madrigal, *Revista da Faculdade de Letras. Série de História*, II série, vol. XIV, (1997), p. 331-388. Esta versão, aqui corrigida e aumentada, foi publicada in *Fraternidade e abnegação. A Joaquim Veríssimo Serrão, os Amigos*, I (Lisboa, Academia Portuguesa de História, 1997, p. 629-672); A primeira jornada de D. Sebastião a Marrocos, no Verão de 1574, e a actuação dos pregadores portugueses, in *Colóquio o Sebastianismo: política, doutrina e mito (sécs. XVI-XIX)*, Lisboa, 25 a 27 de Outubro de 2004 – *Actas*. (org. Academia Portuguesa da História), Lisboa, Edições Colibri, 2005, p. 153-183.

68 *O real e o irreal na interpretação de certos factos da História de Portugal: lição de síntese*. Porto, Faculdade de Letras, 1990. Sumário da lição de síntese, integrada nas Provas de Agregação; O irreal e o real na interpretação de certos acontecimentos da História de Portugal – Exemplificação de um conceito operatório de facto histórico, *Revista da Faculdade de Letras. Série de Filosofia* – Homenagem ao Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral, nº 14, II série, (1997), p. 507-536.

nas Universidades do Porto e de Bordéus, um interlocutor muito especial nestas temáticas e um companheiro de investigação. Para além da orientação de alguma das teses que sobre este assunto se escreveram em Portugal por esta altura, devem-se-lhe igualmente algumas das incursões mais originais acerca da referida matéria⁶⁹.

Consequente na sua vontade de viver, sempre disposto a mais um convívio, quer em espaços de aulas, quer em espaços de conversa em torno de uma simples mesa de café, nunca abandonou o seu ritmo de estudo e de absorção de conhecimento. Parte do “admirável mundo novo” das novas tecnologias, da informação digital e da comunicação eletrónica, confundia-o, era-lhe estranho, mas nem por isso o deixou de fascinar e de preocupar. Esta capacidade de deslumbramento relativamente ao desconhecido, marcada por um grande sentido de humor, foi um dos dons que podemos agradecer e que não esquecemos.

69 Para a História do Protestantismo em Portugal [em colaboração com estudantes], *Revista da Faculdade de Letras. Série de História*, Porto, II série, vol. XII, (1995), p. 431-475; Reação da maioria católica face à minoria protestante em Portugal, in *Gaia de há cem anos – Colóquio Comemorativo do Centenário da Igreja do Torne (1894-1984)*, Vila Nova de Gaia, Junta Paroquial de S. João Evangelista, 1995, p. 159-168; Programme de travail sur les minorités religieuses et de pensée au Portugal et notamment le cas du protestantisme” (de colaboração com François Guichard), *Lusitania Sacra*, 2ª série, 8/9, 1996-1997, p. 599-609; A controvérsia doutrinária entre o catolicismo e o protestantismo em Portugal no último quartel do século XIX, in *Lusotopie – Les protestantismes en lusophonie catholique*, Paris, Éditions Karthala, 1998, p. 283-298.

Bibliografia de João Francisco Marques

HELENA OSSWALD

A presente bibliografia foi construída com base no cruzamento das seguintes fontes de informação:

- O *curriculum vitae* de João Francisco Marques constante no sistema “FCT-SIG-Curriculum vitae”;
- A publicação: João Francisco Marques. Sinopse bio-bibliográfica. In *Estudos e homenagem a João Francisco Marques*. Coord. Luís António de Oliveira Ramos, Jorge Martins Ribeiro, Amélia Polónia. Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2001, p. 7-22.
- A pesquisa nos catálogos da Biblioteca Nacional de Portugal, da Biblioteca Rocha Peixoto da Póvoa de Varzim e da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

1947-1948	“O nosso mar é salgado” de Cruz Pontes. <i>Cenáculo</i> . III, nº 10 (1947/1948) 113-115.
1947-1948	Evocação de Gomes Leal, <i>Cenáculo</i> . III, nº 12 (1947/1948) 249-251.
1947-1948	Na morte de Nicolas Berdiaeff. <i>Cenáculo</i> , III, nº 11 (1947/1948) 166-167.
1948-1949	“A morte de Minos” de Rui Vieira Miller. <i>Cenáculo</i> . IV, nº 3 (1948/49) 158-163.
1948-1949	Dois escritores, duas obras e um tema. Antero de Figueiredo e Nuno de Montemor, <i>Cenáculo</i> . IV, nº 2 (1948/49) 97-110.
1948	O pescador poveiro na literatura portuguesa. A propósito dos poemas de Cruz Pontes “O nosso mar é salgado”. <i>Letras e Artes, suplemento de Novidades</i> 3.10.1948, p 3-4.
1950-1951	Uma obra e um crítico “O além-mar na Literatura Portuguesa” de João de Castro Osório, <i>Cenáculo</i> . VI, nº 1 (1950/1951) 26-33.
1950-1951	Santo Agostinho de Giovanni Papini, <i>Cenáculo</i> . VI, nº 1 (1950/1951) 60-64.
1950-1951	O problema da Palestina e a tutela dos lugares santos. <i>Cenáculo</i> , VI, nº 3 (1950/1951) 107-182 e VI, nº 4 (1950/1951) 197-224.
1950	Impressões de leituras. O Além-mar na Literatura portuguesa do Dr. João de Castro Osório. <i>Letras. Artes, página literária do semanário “O Conquistador”</i> . Guimarães, 12.10.1950, p. 8; 9.11.1950, p. 9; e 21.12.1950, p. 8.
1951	António Correia de Oliveira em Braga, <i>Correio das Artes e das Letras, suplemento Correio do Minho</i> , 10.02.1951.
1951	<i>Problema da Palestina e a Tutela dos Lugares Santos</i> . Braga: <i>Cenáculo</i> , 1951, 88 p.
1952	Ao encontro de Raúl Brandão. <i>Estudos</i> , XXX, nº 308 (1952) 346-359.
1960	A existência histórica da Virgem Maria. <i>Nossa Escola</i> . 134 (março 1960) 5-15 e (abril 1960) 8-10.

1962	A obra internacional e pontifícia do Apostolado do Mar. In <i>Problemas do Apostolado, II Semana Diocesana de Estudos Pastorais</i> . Braga: Seminário Conciliar de Filosofia, 1962, p. 171-189.
1967	Actas das Vereações da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, <i>Póvoa de Varzim: Boletim Cultura</i> , vol. VI, nº 1, (1967) 137-158.
1970	<i>A parenética portuguesa e a dominação filipina</i> . Coimbra, 1970. 560 p.+ [6] f. Dissertação de licenciatura em História apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Publicada em <i>A Parenética Portuguesa e a Dominação Filipina</i> . Porto: INIC – Centro de História da Universidade, 1986, vol. XXIII + 456 p. e 14 extra-textos. Reeditada em 2010.
1973-1975	Para um estudo da vida e obra de Fr. José da Sacra Família. <i>Póvoa de Varzim: Boletim Cultural</i> , vol. XII, nº 2, (1973) 281-322; vol. XIII, nº 2, (1974) 201-305; vol. XIV, nº 1, (1975) 93-198. Reeditado em livro <i>José da Silva Tavares e a actividade contra-revolucionária no período do Liberalismo</i> . Póvoa de Varzim, 1976, 266 p.
1979	A problemática da Parenética da Restauração: um sermão no Porto comemorativo da Batalha de Montes Claros. <i>Revista de História</i> , Centro de História da Universidade do Porto. II (1979) 391-416.
1979	<i>Siglas poveiras: catálogo da exposição documental e bibliográfica</i> , Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim; pref. João Marques. Póvoa de Varzim, [s.n.], 1979.
1980	“Andrade, Sebastião da Costa (Dr.)”, p. 237-238; António, Aleixo, S.J., p. 355-357; “António dos Inocentes, O.F.M.”, p. 386-387; “António da Ressurreição, O.P.”, p. 417-419; “António de Tomar, O.F.M.”, p. 453, In <i>Dicionário da Igreja em Portugal</i> , direção de António Banha de Andrade, I, Lisboa, Editorial Resistência, 1980.
1982	Retrato de Portugal Castelhana de Fr. Luís da Natividade no âmbito da parenética autonomista da década de 1630-40. In <i>Actas do Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada</i> , vol. V. Guimarães, 1982, p. 197-255.
1983	<i>A parenética portuguesa e a restauração, 1640-1668: a revolta e a mentalidade</i> . Porto, 1983. 2 vol. Vol. 1: Texto. 612 p.; Vol. 2: Notas, bibliografia, apêndices. 641, 8 p. Dissertação de doutoramento em História Moderna e Contemporânea apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Publicada em <i>A Parenética Portuguesa e a Restauração, 1640-1668, a revolta e a mentalidade</i> (prefácio de Jean Delumeau). Porto: INIC – Centro de História da Universidade, 1989. 2 vols. de XXXVIII + 266 e 640 p. e 22 extra-textos.
1984	José Régio, a propósito da morte de um homem religioso. <i>A Cidade. Revista Cultural de Porto Alegre</i> , número especial, (Outubro 1984) 102-104.
1984-1986	<i>Colóquio “Santos Graça” de Etnografia Marítima</i> , Actas, Póvoa de Varzim, Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, 1984-1986. (Coord. de João Marques; Colab. de Agostinho Araújo, Manuel Lopes, Ana Maria Caldas; textos de Flávio Gonçalves [et al.]. 4 vol. Vol. 1: Santos Graça: a obra e a época. 229 p.; Vol. 2: Tecnologia e economia. 207 p.; Vol. 3: Povoamento; Administração; Aspectos sociais. 339 p.; Vol. 4: Aspectos culturais, aspectos religiosos. 277 p.
1988	[Recensão]: “Select Sermons of the french Baroque (1600-1650)”, ed. Peter Bayley, New York, London, Garland Publishing, Inc. 1983, XXVII + 300 p., Revista da Faculdade de Letras. História, II série, V (1988) 380-381.

1988	A crítica de Vieira ao poder político na escolha de pessoas e concessão de mercês, <i>Revista de História</i> , Centro de História da Universidade Porto. Vol. VII (1988) 251-264.
1988	Liturgia e Política – a propósito da pregação de Cinzas, em 1665, na Capela Real de Londres. In <i>Actas do Colóquio Comemorativo do Tratado de Windsor</i> . Porto: Faculdade de Letras, 1988, p. 315-330.
1988	A utopia do “Quinto Império” nos pregadores da Restauração, in <i>Roma, Lisbonna, Brasília – Antichità e Futuro. Diritto e Profezia nel pensiero di António Vieira</i> . Roma: Consiglio Nazionale delle Ricerche e Celebrazioni Colombiane, 1988, p. 49-84.
1989	José Régio e Flávio Gonçalves – os caminhos de uma amizade. <i>Póvoa de Varzim: Boletim Cultural</i> , vol. XXVI, nº 1 (1989) 152-335. Contém correspondência inédita de José Régio e Flávio Gonçalves.
1989	Dr. José da Sacra Família: um poveiro na conjuntura do liberalismo. <i>O Comércio da Póvoa</i> , (1989) 02.03 e 09-03, p. 1.
1989	O clero nortenho e as invasões francesas: patriotismo e resistência regional, <i>Revista de História</i> . Porto, vol. IX, (1989) 165-246.
1989	Os Mártires de Marrocos e Raimundo Lullo e a evangelização portuguesa no norte de África até ao século XVI. In <i>Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua época. Actas</i> , vol. V: <i>Espiritualidade e Evangelização</i> , Porto: Universidade do Porto – Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1989, p. 346-368.
1990	A obra oratória de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Arcebispo de Braga (1876-1883). In <i>IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga. Congresso Internacional</i> , vol. II/2. <i>A Catedral de Braga na História e na Arte (séculos XII-XIX)</i> . Braga: Universidade Católica Portuguesa / Faculdade de Teologia Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, 1990, p. 543-557.
1990	<i>Teoria da história e do conhecimento histórico: relatório</i> . (provas de agregação), Porto, FLUP, 1990. 144 p.
1990	<i>O real e o irreal na interpretação de certos factos da História de Portugal: lição de síntese</i> . Porto: Faculdade de Letras, 1990. (Sumário da lição de síntese, integrada nas Provas de Agregação)
1991	Le clergé de Porto et les invasions françaises. In <i>L'idée de région dans l'Europe du Sud-Ouest</i> , Paris: Édition du CNRS, 1991, p. 45-65.
1991	<i>Clero nortenho e as invasões francesas – o patriotismo e resistência regional</i> , Coleção Trabalhos e Documentos, 7, Porto – Bordeaux: Centro de Estudos Norte de Portugal – Aquitânia, 1991, 88 p.
1991	<i>O Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim na evangelização do além-mar português</i> , Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1991, 24 p.
1991	São Bernardo em alguns pregadores seiscentistas portugueses. In <i>IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo. Encontros de Alcobça e Simpósio de Lisboa. Actas</i> . Braga: Universidade Católica Portuguesa – Câmara Municipal de Alcobça, 1991, p. 101-119.
1991	Docentes da Universidade de Coimbra, pregadores da causa restauracionista. In <i>Actas do Congresso História da Universidade (no 7º Centenário da sua Fundação)</i> , 5 a 9 de Março de 1990. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1991, p. 79-103.

1991	Festa barroca: As celebrações do Colégio das Artes na aclamação de D. João IV. In <i>I Congresso Internacional do Barroco. Actas</i> , vol. I. Porto: Reitoria da Universidade – Governo Civil, 1991, p. 515-530.
1991	A tutela do sagrado: a protecção sobrenatural dos santos padroeiros no período da Restauração. In <i>A memória da nação – Colóquio do Gabinete de Estudos de Simbologia</i> . Fundação Gulbenkian, 7/9 de Outubro de 1987. Lisboa: Livraria Sá da Costa – Editora, 1991, p. 267-294.
1992	A Inquisição Espanhola e a Aclamação de 1640. In <i>Estudos em Homenagem a Jorge Borges de Macedo</i> . Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1992, p. 311-331.
1992	Notícias e resenhas, <i>Revista da Faculdade de Letras. História</i> , III série, IX, (1992) 529-537.
1992	A Revolução e as Invasões Francesas no sermão do Padre José Agostinho de Macedo. In <i>Actas do Colóquio A Recepção Francesa em Portugal</i> , vol. II, Porto: Universidade do Porto, 1992, p. 247-264.
1992	A Religião na Expansão Portuguesa – vectores e itinerários da evangelização ultramarina: o Paradigma do Congo. <i>Revista de História das Ideias</i> , 14 – Descobrimentos, Expansão e Identidade Nacional, (1992) p. 117-141.
1992	<i>O arceprelado de Guimarães na evangelização do além-mar português</i> . Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1992. 48 p.
1992	Artes & letras. Na apresentação de «Luís Afonso Baldaia» e «Histórias do nunca mais» de Joaquim Pacheco Neves. <i>Vila do Conde: boletim cultural</i> , nova série, nº 9 (1992) 86-90.
1993	A Evangelização da Índia no Epistolário de Afonso de Albuquerque e S. Francisco Xavier. Cotejo e problemas. In <i>Congresso Internacional de História da Missionação Portuguesa e Encontro de Culturas. Actas</i> , vol. II: <i>África Oriental, Oriente e Brasil</i> . Braga: Universidade Católica Portuguesa, 1993, p. 217-259.
1993	Franciscanos e Dominicanos, confessores dos reis portugueses das duas primeiras dinastias, in <i>Espiritualidade e Corte em Portugal, Séc. XVI-XVII, Revista da Faculdade de Letras – Línguas e Literaturas, Anexo V</i> (1993) 56-60.
1993	Meio Século de uma Paróquia Rural – S. Cristóvão de Nogueira de Regedoura, desde o fim do Antigo Regime ao Advento do Liberalismo, através do Livro de Visitações (1789-1851), <i>Revista Theologica</i> . Homenagem a Avelino de Jesus Costa. Estudos de História Religiosa, II série, XXVIII, 2, (1993) 523-548.
1993	Nota Prévia. In Silva Rego, <i>História das Missões do Padroado Português do Oriente. Índia, 1.º vol. (1500-1542)</i> , ed. facsimilada. Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1993.
1993	Monacato feminino em Portugal nos séculos XVI e XVII. Estratégia da nobreza e das ordens religiosas. In <i>I Congresso Internacional del Monacato Feminino en Espanha, Portugal y América 1492-1992</i> . Leon: Secretariado de Publicaciones de Universidade de Leon, 1993, t. II, p. 639-652.
1994	<i>O Arceprelado de Fafe na evangelização do além-mar português</i> . Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas. 1994. 24 p.

1994	O Prelado, o Povo e a Conjuntura. Solidariedade social e solicitude caritativa de D. Frei Bartolomeu aos Mártires. In <i>Actas do Congresso Internacional do IV Centenário da morte de D. Frei Bartolomeu dos Mártires</i> . Fátima: Movimento Bartolomeano, 1994, p. 443-466.
1995	<i>O Arciprestado de Barcelos na evangelização do além-mar português</i> . Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1995. 67 p.
1995	<i>O Arciprestado de Esposende na evangelização do além-mar português</i> , Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas. 1995. 28 p.
1995	Para uma Metodologia da Didáctica da História. In <i>Novas Metodologias em Educação</i> , org. Adalberto Dias de Carvalho e João Francisco Marques. Porto: Porto Editora, 1995, p. 301-328.
1995	Capitales de la culture. In Manoel de Oliveira, <i>Lisbonne Culturelle</i> . Paris: Editions Dis Voir, 1995, p. 9-10.
1995	“Autonomista (Literatura no período filipino)”, cols. 472-483; “Cardin, (António Francisco), S.J.”, cols. 983-985; “Correia, (Frei António), O.S.T.”, cols. 1296-1297; “Costa, (Manuel da), S.J.”, cols. 1336-1337. In <i>Biblos, Enciclopédia da Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa</i> , 1. A-Cur, Lisboa: Editorial Verbo, 1995.
1995	Os Jesuítas, Confessores da Corte Portuguesa na Época Barroca, <i>Revista da Faculdade de Letras. Série de História</i> , II série, vol. XII, (1995) 231-270.
1995	<i>D. Duarte e a Complexidade de um Breve Reinado. A consciência do monarca e as responsabilidades do confessor régio</i> . Viseu: Câmara Municipal, 1995, 24 p.
1995	Para a História do Protestantismo em Portugal [em colaboração com estudantes], <i>Revista da Faculdade de Letras. Série de História</i> , Porto, II série, vol. XII, (1995) 431-475.
1995	Reacção da maioria católica face à minoria protestante em Portugal. In <i>Gaia de há cem anos – Colóquio Comemorativo do Centenário da Igreja do Torne (1894-1984)</i> , Vila Nova de Gaia: Junta Paroquial de S. João Evangelista, 1995, p. 159-168.
1995	Alberto Sampaio – Teoria e Prática de um Historiador. In <i>Actas do Congresso Histórico Comemorativo dos 150 anos do Nascimento de Alberto Sampaio</i> . Guimarães: Câmara Municipal, 1995, p. 309-323.
1997	Frei Cristóvão de Lisboa, missionário no Maranhão e Grão-Pará (1624-1635), e a defesa dos índios brasileiros. In <i>América 500 Anos. Confronto de Culturas: Conquista, Resistência, Transformação</i> (org. Francisca L. Nogueira de Azevedo, John Manuel Monteiro), vol. 7 <i>América: raízes e trajectórias</i> . Actas. São Paulo: Editora Expressão e Cultura, USP, 1997, p. 229- 259 [Versão corrigida deste texto <i>Revista da Faculdade de Letras – História</i> , II série, XIII, (1996) 323-351.
1996	<i>O arciprestado de Cabeceiras de Basto na evangelização do além-mar português</i> , Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas. 1996. 20 p.
1996	Biblioteca, Obra Colectiva em construção. In <i>Da memória do mundo</i> , Porto: Faculdade de Letras, 1996, p. 45-47.
1996	<i>O arciprestado de Celorico de Basto na evangelização do além-mar português</i> , Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas. 1996. 23 p.

1996	Santo António na Parenética Portuguesa Seiscentista. In <i>Congresso Internacional – Pensamento e Testemunho – 8º Centenário do Nascimento de Santo António</i> . Actas. II vol., Braga: Universidade Católica – Família Franciscana Portuguesa, 1996, p. 853-874.
1996	Santo Agostinho na Parenética Portuguesa Seiscentista, <i>Didaskalia</i> , vol. XXVI, 1, (1996) 195-224.
1996	Confesseurs des Princes, les Jésuites à la Cour de Portugal. In <i>Les Jésuites à l'âge baroque, 1540-1640</i> , (dir. de Luce Giard et Louis de Vauceles). Grenoble: Éditions Jérôme Millon, 1996, 213-228.
1996	D. Afonso Henriques na Parenética Portuguesa do Período Filipino e da Restauração. In <i>Actas do 2º Congresso Histórico de Guimarães</i> , Vol. 3: <i>D. Afonso Henriques na História e na Arte</i> . Guimarães: Câmara Municipal/Universidade do Minho, 1996, p. 169-192.
1996	Poder Eclesiástico e Implantação Regional: os limites do Arcebispado Bracaraense através dos tempos. In <i>III Jornadas de Estudo Norte de Portugal – Aquitânia</i> . Actas, Porto: Publicações da Universidade, 1996, p. 358-382.
1996-1997	Programme de travail sur les minorités religieuses et de pensée au Portugal et notamment le cas du protestantisme (de colaboração com François Guichard), <i>Lusitania Sacra</i> , 2ª série, 8/9, (1996-1997) 599-609.
1997	A Cronologia da Pregação de Vieira, in <i>Vieira Escritor</i> (org. Margarida Vieira Mendes, Maria Lucília Gonçalves Pires e José da Costa Miranda). Lisboa: Edições Cosmos, 1997, p. 117-134.
1997	A Parénese Patriótica de Vieira no Brasil Filipino e Primórdios da Restauração, <i>Brotéria</i> , 145 (1997) 273-301.
1997	Teixeira de Pascoaes e Antero de Figueiredo através da sua correspondência. <i>Nova Renascença</i> . 64/66 (Inverno/Verão 1997): Número especial dedicado a Teixeira de Pascoaes 249-291.
1997	Diana-Bar no quotidiano de Régio. <i>Boletim do Centro de Estudos Regionais</i> nº 1 (Dezembro de 1997) 43-50.
1997	<i>O arceprelado de Póvoa de Lanhoso na evangelização do além-mar português</i> . Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1997. 15 p.
1997	<i>O arceprelado de Vieira do Minho na evangelização do além-mar português</i> . Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1997. 18 p.
1997	La prédication sociologique au Portugal au XVIIe siècle: le sermon du dimanche des vérités. In <i>Homo Religiosus, autour de Jean Delumeau</i> . Paris: Fayard, 1997, p. 180-189.
1997	Fr. Miguel dos Santos e a luta contra a união dinástica. O contexto do falso D. Sebastião de Madrigal, <i>Revista da Faculdade de Letras. Série de História</i> , II série, vol. XIV, (1997), p. 331-388. Esta versão, aqui corrigida e aumentada, foi publicada in <i>Fraternidade e abnegação. A Joaquim Veríssimo Serrão, os Amigos</i> , I Lisboa: Academia Portuguesa de História, 1999, p. 629-672.
1997	Inserção da Teoria da História na Universidade Portuguesa, <i>Encontros</i> . V. N. Gaia, n.º 2 (1º Semestre de 1997) 126-132.

1997	O irreal e o real na interpretação de certos acontecimentos da História de Portugal – Exemplificação de um conceito operatório de facto histórico. <i>Revista da Faculdade de Letras. Série de Filosofia – Homenagem ao Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral</i> , nº 14, II série, (1997) 507-536.
1997-1999-2000	“Diogo das Chagas (Frei), O.F.M.”, cols. 161-162; “Escobar (Frei Francisco), O. Cister”, cols.355; “Farinha (Manuel José dos Santos)”, cols. 481-483; “Feo (Frei António), O.P.”, cols. 508- 510; “Ferreira (Manuel de Jesus Oliveira)”, col. 544; Figueiredo (Frei Manuel de), O.E.A.”, cols 582-583; “Freire (Frei António), O.E.A.”, cols. 696-697; “Godinho (Manuel), S.J.”, cols 834- 836; “Guerreiro (Bartolomeu), S.J.”, cols. 913- 915; “Guerreiro (Fernão), S.J.”, cols. 915-916; “Jacinto de Deus (Frei), O.F.M.”, cols. 247-250; “Jerónimo de Belém (Frei), O.F.M.”, cols. 1254-1256; “João do Sacramento (Frei), O. Carmo”, cols. 1252-1253; “José do Espírito Santo (Frei), O. Carmo”, cols. 1291-1293; “Leitão (Frei Álvaro), O.P.”, cols. 1395-1396, in <i>Biblos, Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa</i> , 2, D-Le, Lisboa, Editorial Verbo, 1997; “Manuel da Epifania (Frei), O.F.M.”, cols. 435-438; “Manuel da Esperança (Frei), O.F.M.”, cols.438-440; “Manuel de Monforte (Frei), O.F.M.”, cols. 440-442; “Pacheco (Frei Duarte), O.E.A.”, cols. 1335-1336; “Palhares (Frei Alexandre do Espírito Santo)”, cols. 1369-1370. In <i>Biblos, Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa</i> , 3, Lf-Pe, Lisboa: Editorial Verbo, 1999; “Prazeres (Frei João), O.S.B.”, cols. 415-417; “Rafael de Jesus (Frei), O.S.B.”, cols. 588-589; “Rocha (Frei António José da), O.P.”, cols. 877-878. In <i>Biblos, Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa</i> , 4, Pf-Sn, Lisboa: Editorial Verbo, 2001; “Soledade e Castro (Frei Vicente da)”. In <i>Biblos, Enciclopédia das Literaturas de Língua Portuguesa</i> , vol. Sh-Zu. Lisboa: Verbo, 2005, p. 155-157.
1998	Nota Prévia, in Manuel Pires da Silva, S.J., <i>Missão em Tempo de Guerra</i> , Terras do Bouro: Câmara Municipal, 1998, p. 7-8;
1998	<i>O arceprelado de Amares na evangelização do além-mar português</i> . Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1998. 20 p.
1998	<i>O arceprelado de Terras de Bouro na evangelização do além-mar português</i> , Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1998. 16 p.
1998	A Rainha Dona Amélia e o educador lazarista Padre Alfredo Fragues, seu confessor. In <i>Ensaio em homenagem a Joaquim Ferreira Gomes</i> . Coimbra: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, 1998, p. 473-474.
1998	Lisboa religiosa na segunda metade do século XVII. In <i>Bento Coelho, 1620-1708, e a cultura do seu tempo</i> . Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico, 1998, p. 139-169.
1998	Na Morte do Dr. Joaquim Pacheco Neves, <i>O Comércio da Póvoa de Varzim</i> , (29 de Janeiro de 1998), p. 1, 4 e 9.
1998	Apresentando Contos do Amanhã de Joaquim Pacheco Neves, <i>Vila do Conde. Boletim Cultural</i> , nova Série, n.º 20 (Junho/1998) 15-16.
1998	A controvérsia doutrinária entre o catolicismo e o protestantismo em Portugal no último quartel do século XIX. In <i>Lusotopie – Les protestantismes en lusophonie catholique</i> , Paris, Éditions Karthala, 1998, p. 283-298

1999	No bicentenário da morte do Padre António Vieira: o juízo positivista de Teófilo Braga. In <i>Terceiro centenário da morte do Padre António Vieira. Congresso Internacional. Actas</i> . III vol. Braga: Universidade Católica Portuguesa – Província Portuguesa da Companhia de Jesus, 1999, p. 1895-1917.
1999	Quando a velhice chega: experiência e desilusão em António Vieira, in <i>Letras Sinais para David Mourão Ferreira, Margarida Vieira Mendes e Osório Mateus</i> . Lisboa: Edições Cosmos, Departamento de Literaturas Românicas/Faculdade de Letras de Lisboa, 1999, p. 283-289.
1999	José Régio, a propósito da morte de um homem religioso. <i>Boletim do Centro de Estudos Regionais</i> . nº 3, (1999) 90-93 [republicação do artigo que escrevera para <i>A Cidade. Revista Cultural de Porto Alegre</i> , número especial de Outubro de 1984, p. 102-104]
1999	Missionários Barcelenses na Evangelização do Além-Mar: Rumos e Actividades. In <i>Barcelos Terra Condal. Congresso Histórico e Cultural</i> , 22 a 24 de Outubro de 1998, II. Barcelos: Câmara Municipal, 1999, p. 97-106.
1999	<i>O Arciprestado de Vila Verde na evangelização do além-mar português</i> , Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 1999, 26 p.
1999	O Carmelita D. Frei Manuel de Santa Catarina – um prelado bracarense na arquidiocese de Goa, nos finais do antigo regime (1779-1812). <i>Revista Theologica</i> , II série, vol. XXXIII, 2, (1999) 501-513.
1999	O rigorismo na espiritualidade popular oitocentista – o contributo da Missão Abreviada. In <i>Piedade Popular. Actas do Colóquio Internacional</i> , 20/23 de Novembro de 1998, Lisboa, Terramar – Centro de História da Cultura / História das Ideias, F.C.SH.UNL., 1999, p. 231-242.
1999	Poder Eclesiástico e Implantação Regional. Os Limites do Arcebispado Bracarense Através dos Tempos. Colecção Trabalhos e Documentos, 11. Porto: Centro de Estudos Norte de Portugal – Aquitânia, 1999, 68 p., com vários mapas.
2000	Evocação de Maria Angelina Brandão na Casa do Alto. In <i>Actas do Colóquio Ao Encontro de Raul Brandão. Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa</i> , 3 a 4 de Janeiro de 1997. Porto: Lello Editores, 2000, p. 247-258.
2000	José Régio e a paixão das antiguidades – a sensibilidade de um artista e de um místico. <i>Boletim do Centro de Estudos Regionais</i> . nº 6-7 (Junho-Dezembro 2000) 40-55.
2000	D. Eurico Dias Nogueira. Um bispo missionário na tormenta africana (1964-1977), <i>Revista Theologica</i> , II série, XXXV, 2, (2000) 375-404.
2000	<i>O Arciprestado de Braga na evangelização do além-mar português</i> , Braga: Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 2000. 92 p.
2000	Alguns sermões marianos do fundo alcobacense da Biblioteca Nacional de Lisboa. In <i>Colóquio Internacional "Cister: Espaços, Territórios, Paisagens. Actas"</i> . (Alcobaça, Mosteiro de Alcobaça, 1998), Vol. I. Lisboa, [s.n.], 2000, p. 189-205.
2000	<i>História Religiosa de Portugal</i> , vol. II – <i>Humanismos e reformas</i> (dir. de João Francisco Marques e António Camões Gouveia), Lisboa, Círculo dos Leitores, 2000.

2000-2001	“Apologética, Confissão e Oratória Sacra ou Parenética: I – Época Medieval”; “Oratória Sacra ou Parenética: II – Época Moderna” e “Oratória Sacra ou Parenética: III – Época Contemporânea”. In <i>Dicionário de História Religiosa de Portugal</i> , (Dir. de Carlos Moreira Azevedo) vol. I, A-C. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000), p. 82-102 e 445- 459, e vol. IV, P-V / Apêndices. Lisboa: Círculo de Leitores, 2001), p. 470-482, 482-497 e 497-510.
2001	<i>Raízes e Percurso de José Régio (1901-1969)</i> . Vila do Conde: Centro de Estudos Regianos, 2001. 27 p.
2001	Para uma reflexão sobre José Régio, homem religioso. <i>Boletim do Centro de Estudos Regianos</i> nº 8/9 (Janeiro-Maio 2001) 75-90.
2001	Evocação do Dr. Luís Amaro de Oliveira, In <i>Reencontro com o Dr. Luís Amaro de Oliveira. O Professor e o Amigo</i> . Póvoa de Varzim: Edição da Câmara Municipal, 2001, p. 91-99.
2001	Apresentação. In José Eduardo Franco, Christine Vogel – <i>Monita Secreta. Instruções Secretas dos Jesuítas História de um Manual Conspiracionista</i> . Lisboa: Roma Editora, 2002, p. 13-17.
2001	A Arquidiocese e o Arciprestado de Braga na Evangelização do Além-Mar, <i>Theologica</i> , II série, XXXVI, 1, (2001) 237-270.
2001	A pregação fúnebre na Igreja da Lapa no aniversário da morte de D. Pedro IV: os sermões do pe. Domingos Sillos. In <i>Actas do Congresso Internacional: D. Pedro Imperador do Brasil, Rei de Portugal. Do Absolutismo ao Liberalismo</i> , 12-14 de Novembro 1998. Porto: Universidade/ Comissão para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001, p. 385-400.
2001	A presença das Confissões de Santo Agostinho na literatura e cultura portuguesa. In <i>Actas do Congresso Internacional. As Confissões de Santo Agostinho 1600 anos depois: presença e actualidade</i> . Lisboa: Universidade Católica/Centro de Literatura e Cultura Portuguesa e Brasileira – Faculdade de Ciências Humanas, 2001, p. 293-318.
2001	Manoel de Oliveira: a sedução do texto literário, <i>Revista Camões</i> , Janeiro-Junho (2001) 82-89.
2001	S. Gonçalo de Amarante no sermonário de Vieira. O local e o social num panegírico hagiográfico seiscentista. In <i>Amarante. Congresso Histórico 98. Actas. II vol.: Igreja e Espiritualidade</i> . Amarante: Câmara Municipal, 2001, p. 75-142.
2001	O Pescador Poveiro na História e na Literatura, <i>Oceanos</i> , nº 47-48, (Julho-Dezembro 2001) 162-182.
2002	L’utopia del “Quinto Impero. In Vieira e nei predicatori della Restaurazione, in Anniello Angelo Avella, <i>Parola Imagine Utopia. Scritti in onore di Manoel de Oliveira</i> . Roma: Lapad्रे editore, 2002, p. 51-81.
2002	José Régio: percurso de um inédito da juventude. <i>Boletim do Centro de Estudos Regianos</i> . nº 10-11, (Junho-Dezembro 2002). 7-29.
2002	Na entrega do «Prémio Literário de José Régio – Teatro». <i>Boletim do Centro de Estudos Regiano</i> , nº 10-11, (Junho-Dezembro 2002) 126-127.
2002	Na apresentação de “José Régio: Itinerário Fotobiográfico”, de Isabel Cadete Novais. <i>Boletim do Centro de Estudos Regianos</i> . nº 10-11 (Junho-Dezembro 2002) 128-131.

2002	Arcebispos de Braga oriundos do Ultramar: D. Fr. Aleixo de Meneses, D. Fr. Caetano Brandão, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, D. Eurico Dias Nogueira. Antologia de Textos Pastorais. Braga: Cabido da Sé Metropolitana / Universidade Católica, 2002, 338 p.
2002	<i>A Arquidiocese de Braga na Evangelização do Além-Mar, 5 Séculos de Missionação e Encontro de Culturas</i> . Braga: Cabido da Sé Metropolitana / Universidade Católica, 2002, 632 p.
2002	<i>Metropolitanas bracarense na evangelização do Além-mar português: antologia de documentos pastorais</i> , Braga: Comissão Arquidiocesana de Braga das Comemorações dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas, 2002. (Memorabilia christiana)
2002	Ordenamento Religioso: nótulas metodológicas. In <i>O Litoral em perspectiva histórica (séc. XVI a XVIII</i> . Porto: Instituto de História Moderna – Universidade do Porto, 2002, p. 259-262.
2003	Os centenários na Brotéria. In <i>Fé, Ciência, Cultura: Brotéria – 100 Anos</i> . Lisboa: Gradiva, 2003, p. 277-307.
2003	António dos Santos Graça (1882-1956) – Coração Poveiro, Póvoa de Varzim: <i>Boletim Cultural</i> , vol. XXXVIII, (2003) 5-184.
2003	A pregação medieval portuguesa. In <i>Reinos Ibéricos na Idade Média. Livro de Homenagem – Professor Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno</i> , Porto: Livraria Civilização, 2003, II vol., p. 599-621.
2003	O prelado, o povo e a conjuntura: solidariedade social e solicitude caritativa de D. Fr. Bartolomeu dos Mártires, <i>Cadernos Vianenses</i> , 33 (2003) 33-58.
2003-2004-2005	Os milagres da Cruz e os grandes centros de devoção a Norte do Douro: Referências a Balasar, Póvoa de Varzim (p. 60, 64, 66, 67). <i>Barcellos Revista</i> , nº 14/15/16 (2003/04/05) 59-89
2004	O contrabando no romance contemporâneo português: contextos espaço-sociais e histórico-económicos. In <i>Estudos em homenagem a Luís António de Oliveira Ramos</i> . Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras, 2004, vol. 2, p. 669-695.
2004	A arte e a espiritualidade cartusianas em “o deserto” de Manuel Ribeiro (1879-1942). In <i>A Cartuxa: actas do colóquio internacional: Évora 8 e 9 de Outubro de 2004</i> . Évora: Fundação Eugénio de Almeida, 2004.
2004	O púlpito barroco português e os seus conteúdos doutrinários e ideológicos: a preparação seiscentista do «domingo das verdades». <i>Via Spiritus</i> . 11 (2004) 111-147.
2005	Le sermon véhicule d'idéologie politique à l'époque de la Restauration au Portugal (1640-1668). In <i>Itinéraires spirituels, enjeux matériels en Europe</i> . T. 1: <i>Sous les Réformes: entre continuité et ruptures. Mélanges offerts à Philippe Loupès</i> . Bordeaux: Presses Universitaires, 2005, p. 337-353.
2005	Metáforas do sal na oratória sacra do seiscentismo português. In <i>Actas do I Seminário Internacional sobre o sal Português</i> (coord. Inês Amorim). Porto: Instituto História Moderna da Universidade do Porto, 2005, p. 351-362.
2005	A primeira jornada de D. Sebastião a Marrocos, no Verão de 1574, e a actuação dos pregadores portugueses. In <i>Colóquio O Sebastianismo: política, doutrina e mito (sécs. XVI-XIX)</i> , Lisboa, 25 a 27 de Outubro de 2004 – <i>Actas</i> . (org. Academia Portuguesa da História). Lisboa: Edições Colibri, 2005, p. 153-183.

2005	Teofanias Cristológicas: milagres e santuários no Alto e Baixo Minho. In <i>Em torno dos espaços religioso-monásticos e eclesiais</i> . Actas do Colóquio Internacional de Homenagem a Frei Geraldo Coelho Dias. Porto: Instituto de História Moderna – Universidade do Porto, 2005, p. 65-74.
2006	Pórtico à presente edição. In José Régio, “As Encruzilhadas de Deus”. Edição Facsimile da 1ª (1936). Vila do Conde: Centro de Estudos Regionais, 2006.
2006	O dominicano bracarense D. Fr. Amaro José de Santo Thomaz, primeiro bispo residente de Moçambique. In <i>Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Marques</i> . II, Porto: Faculdade de Letras, 2006, 331-358.
2006	A Acção da Igreja no Terramoto de Lisboa de 1755: ministério espiritual e pregação. <i>Lusitana Sacra</i> , 18 (2006): 219-329
2006	A arte e a espiritualidade cartusianas em “O Deserto de Manuel Ribeiro. 1879 – 1942”. In <i>Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias</i> , I, Porto: Faculdade de Letras, 2006, p. 351-368.
2006	Monsenhor Manuel Amorim, elogio e memória: [1930-2006]. <i>O Comércio da Póvoa de Varzim</i> , ano 104, nº 19 (2006, 11 Maio), p. 12-13. Em conjunto com Franquelim Neiva Soares.
2007	O itinerário do egresso agostinho Fr. José da Sacra Família e a sua actuação contra-revolucionária no exílio. In <i>Perspectivas do Portugal contemporâneo: as ordens religiosas, da extinção à herança: actas II Encontro Cultural de São Cristóvão de Lafões</i> , S. Cristóvão de Lafões: Associação dos Amigos do Mosteiro de S. Cristóvão de Lafões, 2007, p. 73-81.
2008	<i>A Utopia do Quinto Império e os Pregadores da Restauração</i> , Famalicão: Quasi Edições, 2008, 592 p.
2008	Os três primeiros directores do Póvoa de Varzim: Boletim Cultural: [Fernando Barbosa; Flávio Gonçalves; Manuel Amorim]. <i>Póvoa de Varzim: Boletim Cultural</i> , vol. 42, (2008) 14-35.
2008	Conversa sobre a utopia do Quinto Império e os pregadores da restauração, com João Francisco Marques. <i>Cadernos de literatura comparada</i> , vol. 19 (Dezembro 2008) 233-247.
2008-2015	<i>Obra selecta</i> . Lisboa: Roma Editora, 2008-2015. Tomo 1: Religião e política. Tomo 2: Religião, política e sociedade.
2009	Os livros de viagem A Beira e Jornadas em Portugal na correspondência inédita de Teixeira de Pascoas e Antero de Figueiredo. In <i>II Congresso Histórico de Amarante</i> . Amarante: Câmara Municipal, 2009, vol. 1, p. 5-14.
2009	Introdução a “A Terra Portuguesa: crónicas científicas” de Rocha Peixoto, na 2ª edição. Póvoa de Varzim, Câmara Municipal, 2009.
2010	<i>Sermões do padre António Vieira. Morte e sepultura. Oratória fúnebre</i> . (Introdução, selecção, organização e notas). Porto: Figueirinhas, 2010.
2010	Lançamento da 2ª. edição de “A Terra Portuguesa” . <i>Póvoa de Varzim: Boletim Cultural</i> , vol. 44 (2010) 382-383.

2010	Ordens e Sociedade em Portugal entre o Liberalismo e a I. República. In <i>Ordens e Congregações Religiosas no contexto da I.ª República [Portuguesa]</i> (dir. José Eduardo Franco, João Francisco Marques, Nuno Estêvão Ferreira). Lisboa: Gradiva, 2010, p. 45-65.
2010	O livro religioso, em particular do âmbito da parenética e hagiologia, nos impressos do século XVI da Biblioteca Pública do Porto. <i>Revista da Faculdade de Letras: História</i> , III série, 11 (2010) 293-303.
2011	Prefácio. In <i>Arquivo Secreto do Vaticano. Expansão Portuguesa</i> . Tomo II Oriente (dir. científica de João Francisco Marques e José Carlos Lopes de Miranda; dir. geral José Eduardo Franco). Lisboa: esfera do Caos, 2011, p. 13-14
2013	Herculano v/s Barros Gomes. In <i>Revisitando Herculano: no bicentenário do seu nascimento</i> , (org. Fátima Marinho, Luís Carlos Amaral, Pedro Vilasboas Tavares) 2013, p. 147-163.
2014	<i>Obra completa Padre António Vieira</i> (dir. de José Eduardo Franco e Pedro Calafate), Tomo II: Parenética. (coord. de João Francisco Marques). 15 vols. Lisboa: Círculo de Leitores, 2014.
2014	Parere di padre António Vieira sull'origine della Via Crucis. In <i>Percorsi di spiritualità alla corte portoghese in età Moderna = Caminhos de espiritualidade da Corte portuguesa na Época Moderna. Archivio italiano per la storia della pietà</i> . (org. J.A.F. Carvalho, Z. Santos) Roma: Edizioni di Storia e Letteratura. Vol. 27, 2014, p. 55-73.